

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 113ª sessão ordinária da 16ª Legislatura, realizada no dia 03 de agosto de 2015. Aos

três dias do mês de agosto do ano dois mil e quinze, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à Rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1ª Secretária designada ocuparam seus lugares à Mesa os Vereadores Fernando Coffferri – PMDB, Mozar Hoff – PMDB e Neiva Teresinha Rosa dos Santos – PC do B. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB – Vereadores Cláudio Renato Becker, Sérgio Paulo Pereira e Valdir Raimundo Ramos. PSDB – Vereador Elson Lopes. PP - Vereadores Anastácio da Silva e Roque José Schröder. **EXPE-DIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores, com a ressalva do Vereador Cláudio de que em sua fala em Oradores avisou que o paciente só teve a dispensa de pagar a consulta depois que ele, o orador, interpelou junto ao Hospital. **Correspondência Recebida:** Ofício GP/AJ nº 120/2015, da Prefeitura Municipal, solicitando a dilatação do prazo para encaminhamento da LDO. Ofício do Hospital Montenegro contendo resposta ao Ofício 236/15, relativo ao Requerimento CM 141/15. Comunicado do Ministério da Educação – FNDE. Convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul – Comissão de Assuntos Municipais. Convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Revista Bens e Serviços. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo que denomina de “Travessa João Pedro Fernandes” a via pública que tem início na Rua João Pedro Fernandes, no Município de São Sebastião do Caí e dá outras providências (Expediente PM 058/2015 - CM 159/15). Projeto de lei do Executivo que denomina de “Rua Weber” a via pública que tem início na Estrada Vicinal do Campestre Santa Teresinha, no Município de São Sebastião do Caí e dá outras providências (Expediente PM 059/2015 - CM 160/15). Projeto de lei do Executivo que altera o número de vagas do cargo de Psicólogo, no quadro de cargos de provimento efetivo do art. 3º da Lei 2.600 de 10 de dezembro de 2004, e dá outras providências (Expediente PM 060/2015 – CM 161/15). Projeto de lei do Executivo que institui o Prodap – Programa de Desenvolvimento Agropecuário de São Sebastião do Caí e dá outras providências (Expediente PM 061/2015 – CM 162/15). Requerimento de autoria do Vereador Elson Lopes propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado um ofício à Secretaria Estadual de Minas e Energia do RS solicitando que sejam trocados todos os postes de concreto da rede de energia elétrica, na Avenida Doutor Bruno Cassel, que estejam danificados (Expediente CM 163/15). Indicação do Vereador Roque Schröder sugerindo ao Executivo que seja concedido um auxílio financeiro de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para a Associação Comunitária Rural de Vigia para que sejam feitas melhorias no ginásio de esporte da entidade. Indicação do Vereador Fernando Coffferri sugerindo ao Executivo que não meça esforços para agilizar todas as providências junto ao Governo do Estado do RS do Governo Federal para que o FGTS das pessoas atingidas com as enchentes deste ano possa ser liberado o mais rápido possível. **ORADORES:** Pela ordem de inscrição em livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Anastácio da Silva – Lamentou a situação do Hospital de Montenegro. Lamentou, também, a atitude do Governador Sartori de atrasar os salários dos servidores estaduais, defendendo que ele

deveria procurar outros meios para resolver a crise financeira. Questionou se ele não sabia da situação financeira quando se candidatou. Criticou que ele iniciou o governo sancionando o aumento dos parlamentares e dos secretários estaduais. Criticou que a limpeza de bocas-de-lobo não está a contento, e há previsão de chuva para as próximas semanas. Disse que foram tapados vários buracos em asfaltos na cidade, mas criticou que, em alguns deles, foi colocado muito asfalto, deixando a via irregular. Contou que a Empresa Caiense não permitiu que uma senhora de 72 anos andasse gratuitamente no ônibus. Cobrou que o Executivo se posicione quanto a isso, uma vez que é ele quem contrata o serviço. Reclamou, também, que aos domingos há poucos horários de ônibus. Defendeu que a Câmara não deve devolver parte do duodécimo para o Executivo. Segundo o orador, os Vereadores poderiam indicar entidades para que fosse doado esse dinheiro ou construir a sede da Câmara com essa verba, uma vez que o espaço da Casa é pequeno. Avisou que essa devolução não passa pelo Plenário, cabendo à Presidência a decisão. Criticou que a Câmara, historicamente, é mandada pelo Prefeito.

Elson Lopes – Disse que seria muito importante e valioso se São Sebastião do Caí tivesse uma sede própria de sua Câmara de Vereadores. Defendeu que até mesmo os Vereadores podem denunciar ao Ministério Público a Empresa Caiense. Lamentou que, a partir de amanhã, as escolas estaduais terão turno reduzido em virtude do atraso dos salários dos servidores estaduais. Culpou, por isso, todos os governadores que até agora administraram o Estado. Criticou a situação da Saúde, da Educação e da Segurança no Estado. Criticou que uma via do Campestre Santa Terezinha, em virtude das obras de pavimentação, está trancada para a passagem, impedindo que os tratores dos produtores rurais e os ônibus que levam os trabalhadores da região circulem. Esse transtorno pode, inclusive, comprometer a aragem da terra para a agricultura, afirmou o orador.

Mozar Hoff – Respondeu ao Vereador Elson que a referida via está fechada para que se faça o alinhamento dos cordões, expediente necessário para o calçamento de vias. Além disso, veículos pesados, se passassem agora pelo local, poderiam prejudicar o solo. Disse que é muito fácil criticar, mas obras são poucas que fazem. Disse que há crise no Estado, mas há que se ter união para mudar esse quadro. Disse que Associação da São Martin é um exemplo de democracia, pois houve quase 800 votos para a eleição da nova diretoria, na qual a Chapa 1 saiu vencedora. Parabenizou, então, o vencedor, senhor Pedro, ressaltando o trabalho que ele e toda a diretoria já vinham fazendo.

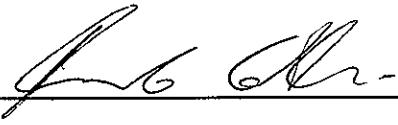
Fernando Coffferri – Disse achar injusto atribuir somente ao Governador Sartori a crise financeira do Estado. Disse que se fosse qualquer outro Governador, as mesmas medidas teriam que ser tomadas. Falou que a maioria dos Governadores contribuiu para o aumento da dívida. Avisou que o Governador Tarso deixou uma dívida gigantesca para seu sucessor, inclusive sem empenho prévio, além de ter esgotado as fontes de onde poderia tirar dinheiro e empréstimo. Avisou que as previsões não só para o Estado como para os municípios, para os próximos meses, é de pessimismo. Lembrou que todos os salários do Executivo, inclusive o do Governador e dos secretários, foram atrasados. Lamentou que o Legislativo e o Judiciário gaúcho não estão dispostos a ajudar na crise. Disse que o Governador não vetou o aumento dos deputados para não arrumar uma briga política, além do que, não iria adiantar, pois a Assembleia o sancionaria. Lembrou que a Governadora Yeda também atrasou salários, mas, posteriormente, pagou o 13º salário adiantado. Pediu ao

Vereador Elson que converse com os moradores do Campestre Santa Terezinha a fim de convencê-los de que é preciso ter paciência e compreensão com os inevitáveis transtornos da obra. Neiva dos Santos – Lamentou a situação de crise financeira do Hospital de Montenegro, contando que os pacientes estão procurando outros hospitais para tratar suas doenças. Reiterou seu pensamento de que os hospitais 100% SUS não vão conseguir se manterem sozinhos. Deixou seu sentimento de pesar pelo falecimento do senhor Waldemar Rücker. Defendeu que as pavimentações não sejam feitas de asfalto, pois ele não absorve água, prejudicando o meio-ambiente e causando eventuais transtornos aos moradores. Parabenizou a Associação de Moradores do Bairro São Martim pela construção de sua sede e pela luta dos moradores. Cláudio Becker – Avisou que a nova rodoviária, com tudo pronto, provavelmente começará a atender a partir do próximo dia 15. Informou que, em conversa com um dos proprietários, obteve a informação de que os ônibus da empresa Caxiense poderão pegar passageiros em São Sebastião do Caí com destino a Porto Alegre, depois das 19 horas. Avisou que em conversa com o Gerente da Corsan, este lhe solicitou o contato da senhora que caiu num buraco da estatal para que a empresa lhe indenize. Avisou, ainda, que, doravante, a Corsan vai se responsabilizar por abrir e fechar os buracos. Com relação à empresa Caiense, reclamou que ainda não obteve retorno do ofício enviado para a empresa questionando como ficará a questão da não cobrança de passagens dos idosos. Lamentou a situação financeira do Estado, aludindo ao valor da folha salarial do estado: um bilhão e duzentos milhões de reais, aproximadamente, gerando um déficit de quatrocentos milhões de reais por mês. Sobre o Hospital de Montenegro, contou de uma reunião que teve na Câmara daquela cidade, em que foram explicitados alguns números. Avisou que o Estado repassou quatro milhões e oitocentos mil para o Hospital, fazendo votos de que essa verba contribua para que sejam retomadas algumas cirurgias. Sérgio Pereira – Disse que não se pode esquecer que o PT já fez parte do palanque do PMDB em São Sebastião do Caí. Disse se lembrar do Ex-governador Tarso fazendo campanha para o Darci. Disse que é muito fácil administrar vendendo os bens do Estado, aludindo ao governo do Brito, que vendeu a CRT e parte da CEEE. Lembrou que parte da CRT foi vendida para a RBS para ela ficar quieta. Criticou o jeito que encaramos a política, pois quase elegemos como governadora a jornalista Ana Amélia Lemos, que só dava notícias de interesses dos ruralistas. Criticou o chamado déficit zero da Ex-governadora Yeda, pois ela não quitou a totalidade das dívidas que o Estado tinha com os fornecedores, além de pegar um empréstimo e de vender 49% do Banrisul. Contou que esteve no exterior e pagava muito caro tudo, inclusive a água. Defendeu, por isso, ser um privilégio morar no Brasil, pois nós produzimos nossa comida. Criticou que o Prefeito Darci fez campanha contra a Dilma, mas o Município ganhou retroescavadeiras, caminhões, ônibus escolares e uma creche do Governo Federal. Disse que o PT não é 100% correto, mas ninguém é. Disse que, na cidade que visitou, havia um lugar que poderia nadar com os tubarões. O orador ironizou, então, que se sentiu mais seguro nadando com os tubarões do que convivendo com políticos. Valdir Ramos – Defendeu o projeto que institui o Prodap no Município, explanando os benefícios que ele trará aos agricultores e ao Município. Disse que, mesmo com os protestos em decorrência do atraso dos salários, a segurança pública continua a mesma, no dia de hoje, pois os protestos estão sendo pacífi-

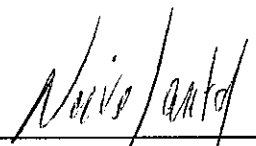
cos. Disse que a pior dívida que se pode ter é com os trabalhadores e que os servidores estaduais não são os culpados pelas crises financeiras tanto dos estados como das empresas. Defendeu o projeto que muda a legislação quanto ao pagamento de dívidas trabalhistas, tornando-as extensivas aos familiares dos empresários. Defendeu que o governo deveria pagar em dia os servidores e atrasar o pagamento dos fornecedores. Disse-se particularmente favorável à construção da sede da Câmara, mas acha que a opinião pública é contrária, pois a obra não sairia por menos de um milhão de reais. Sobre a devolução do duodécimo, disse que o melhor é mesmo entregar a sobra para a Prefeitura do que indicar entidades para doações. Disse que alguns moradores do Campestre Santa Terezinha relataram que o Vereador Elson disse que “do lado de lá está trancado e poderia ser aberto”, e do lado de cá ele disse “que coisa boa que vocês estão ganhando calçamento”. Pediu, então, ao colega Elson que ajude a pedir a compreensão daqueles moradores quanto aos transtornos da obra. Presidente – Disse, sobre a construção da sede própria da Câmara, que não sabe quanto ela custaria, mas, com certeza, é um gasto alto e desnecessário, pois um prédio maior não influenciaria nos resultados dos trabalhos da Casa. Avisou que enquanto for Presidente a Câmara não vai gastar dinheiro para simplesmente construir um prédio, exceto se conseguir fazer por outros meios, os quais já andou pesquisando, como uma permuta com alguém que a construa nos moldes necessários aos trabalhos da Casa. Disse que se há municípios gastando milhões com prédios das suas câmaras, é porque eles estão podendo, mas esta presidência prefere gastar o dinheiro com outras prioridades. Disse-se contra repassar o que sobrou do duodécimo para entidades municipais, pois isso acabaria sendo utilizado para politicagem. Reiterou que, enquanto for Presidente, isso não vai acontecer. Roque Schröder – Concordou que, infelizmente, quando se faz uma pavimentação, a via tem que ser interrompida por algum período, defendendo que os moradores devem ter paciência, pois o bônus será grande. Disse que para ter progresso há que ter um pouco de participação dos beneficiados. Disse que há 42 anos os governadores gastam mais do que arrecadam no Rio Grande do Sul. Criticou, contudo, o atraso de salários dos servidores. Disse ser uma pessoa muito otimista, mas crê que haverá uma crise em breve, inclusive na agricultura. Lembrou que as leis são feitas para serem cumpridas, aludindo ao caso da empresa Caiense, que se nega a cumprir a legislação sobre o passe livre de idosos. Defendeu que se a empresa insistir em não cumprir as leis, o Município tem que rever o contrato com ela. Contou de um assalto violento ocorrido na localidade de Vigia e que, até o momento, não houve pistas dos envolvidos. Disse-se preocupado com a situação da Segurança. **ORDEM DO DIA:** Pedido de urgência do Senhor Presidente para discussão e votação do projeto de lei que institui o Prodap – Programa de Desenvolvimento Agropecuário de São Sebastião do Caí e dá outras providências (PM 061/2015). A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se sobre o projeto os Vereadores Roque e Valdir. O projeto foi aprovado por unanimidade. Pedido de urgência do Senhor Prefeito para discussão e votação do projeto de lei do Executivo que altera o número de vagas do cargo de Psicólogo, no quadro de cargos de provimento efetivo do art. 3º da Lei 2.600 de 10 de dezembro de 2004, e dá outras providências (PM 060/2015). A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestou-se sobre o projeto o Vereador Cláudio. O projeto foi aprovado por unanimidade. Pedido de urgência do Vereador Elson Lopes

para discussão e votação do requerimento de sua autoria propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado um ofício à Secretaria Estadual de Minas e Energia do RS solicitando que sejam trocados todos os postes de concreto da rede de energia elétrica, na Avenida Doutor Bruno Cassel, que estejam danificados (CM 163/15). A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se sobre o requerimento os Vereadores Elson, Neiva e Cláudio. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei de autoria da Mesa que altera a redação do art. 1º da Lei nº 3.320 de 30 de março de 2011, que dispõe sobre o pagamento de diárias para Vereadores e servidores da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí (CM 151/15). Manifestou-se sobre o projeto o Vereador Fernando. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento de autoria da Vereadora Neiva dos Santos propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado um ofício ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER, solicitando que seja instalada na ERS 122, sentido Caí/Portão, próximo à saída de São Sebastião do Caí pela Avenida Doutor Bruno Cassel, uma sinalização com material refletivo de modo a informar e alertar aos condutores de veículos a referida saída de veículos e indicar a necessidade de se reduzir a velocidade no local (CM 155/15). Manifestou-se sobre o requerimento a Vereadora Neiva. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** – Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Anastácio da Silva – Deixou seu pesar pelo falecimento do senhor Waldemar Rücker. Concordou com o Vereador Sérgio de que tem que divulgar de onde vem as verbas para comprar os maquinários da Prefeitura. Disse que, se fosse Presidente, com certeza faria o prédio da Câmara. Criticou que se blinda muito os prefeitos e governadores, alegando que nenhum vereador do PMDB criticou o atraso de salários dos servidores estaduais. Questionou por que pegar o dinheiro da Câmara se o Vereador Mozar alegou que há dinheiro para se fazer estradas. Disse que falta coragem para os presidentes da Casa, pois todos que passaram pelo cargo fizeram o que o Prefeito manda. Criticou que a Rádio RCC não transmite as sessões da Câmara porque o Prefeito não quer. Propôs que se faça um plebiscito para saber a opinião da população sobre a construção da sede própria, pois crê que ela aprovaria. Criticou que não aparece o nome dos Vereadores nas verbas que saem da Câmara e que são destinadas a entidades, questionando, ainda, se alguém saberia responder em que foi usada a verba repassada no ano passado, cobrando que se passe a divulgar no que foi empregado e que foi um repasse da Câmara. Elson Lopes – Lamentou que o Vereador Valdir, que às vezes não fala por ele - é mandado falar -, tenha ido embora. Contou que não está criticando a obra em Santa Terezinha. O que ocorreu foi que lhe ligaram duas vezes solicitando que fosse liberada a passagem dos produtores rurais na via que está sendo pavimentada. Disse que não é covarde e que afirmou, quando lhe perguntaram, que sim, iria sair a pavimentação no local e que ele, o orador, havia votado a favor. Sugeriu que, talvez, assim como os políticos brincam com os moradores, os moradores brincaram com os políticos. Mozar Hoff – Respondeu ao Vereador Elson que o que falaram na comunidade em questão era que o projeto era dele, do Vereador Elson, e que ele estaria colocando uma comunidade contra a outra. Reiterou que para se fazer a pavimentação tem que bloquear a rua, não há outro jeito. Citou que na Maçonaria uma via em fase de pavimentação ficou mais de mês bloqueada e os moradores de lá não reclamaram. Disse ao colega Anastácio que defende o governo Sartori, pois ele pegou o Estado com

uma dívida enorme e agora está tentando pagá-la. Disse, contudo, que o Governo deveria vetar o aumento dos deputados estaduais. Fernando Cofferrri – Lembrou que todos os últimos governadores contribuíram para o aumento da dívida, inclusive do PMDB. Sobre os ônibus e o maquinário comprados com auxílio de verbas federais, disse que ninguém nunca escondeu isso, até porque todos os ônibus e maquinários com essa verba estão adesivados com os logotipos e *slogans* dos respectivos programas. Disse ao Vereador Anastácio que ele tem um discurso agora, que é oposição, mas quando era situação – todo mundo sabe –, dizia amém. A sessão foi encerrada às 20 horas e 10 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 10 de agosto de 2015, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

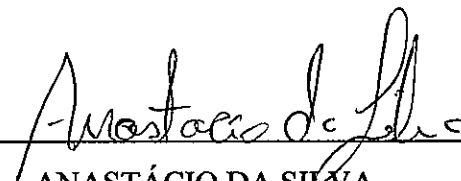

FERNANDO COFFERRI
Presidente

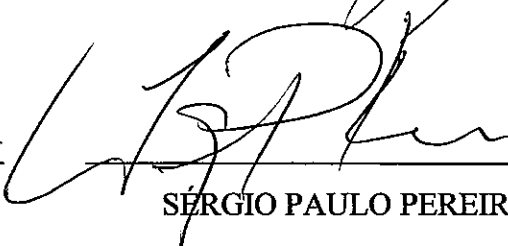

MOZAR HORE
Vice-Presidente


NEIVA TERESINHA ROSA DOS SANTOS
1ª Secretária/designada


CLÁUDIO RENATO BECKER


ELSON LOPES


ANASTÁCIO DA SILVA


SÉRGIO PAULO PEREIRA


ROQUE JOSÉ SCHRÖDER


VALDIR RAIMUNDO RAMOS